

## INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA Departamento de Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e Computadores



# Título da Dissertação, do Projecto ou do Relatório de Estágio

NOME DO CANDIDATO (Grau do candidato)

Relatório Intercalar do Trabalho Final de Mestrado Mestrado em Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações

Orientador(es):

Grau e Nome Grau e Nome

Resumo

Para este relatório intercalar a estrutura do modelo sugerida é idêntica à do

documento final do trabalho final de mestrado, embora bastante mais simples. Algu-

mas partes formais relacionadas com agradecimentos, listas de acrónimos, listas de

variáveis, lista de símbolos, etc. foram suprimidas para este relatório. O aluno, caso

considere necessário poderá neste relatório utilizar algum destes recursos. No re-

latório intercalar basta apresentar o resumo em Português. No trabalho final será ne-

cessário um resumo na língua do texto principal e um resumo noutra língua. Assume-

se que as duas línguas em questão serão sempre o Português e o Inglês. O resumo

não deve exceder uma página e de uma forma genérica deverá responder às seguin-

tes questões:

1. Qual é o problema a resolver?

2. Porque é que é esse problema é interessante / desafiante / pertinente?

3. Qual é qual a metodologia/solução proposta para o resolver?

4. O que resulta (implicações/consequências) da solução?

Palavas chave: Palavra-chave 1, Palavra-chave 2, Palavra-chave 3, ....

2

## Índice

1	NOI	ME DO	1° CAPÍTULO	6
	1.1	Organ	nização do documento	6
		1.1.1	Estrutura do relatório intercalar	6
		1.1.2	Figuras	7
		1.1.3	Tabelas	7
	1.2	Refere	enciação Cruzada	8
_		45.00	20CA DÍTUL O	•
2	NOI	ME DO	2°CAPÍTULO	9
	2.1	Nume	eração das Figuras	9
	2.2	Biblio	grafia	9
		2.2.1	Estilos Bibliográficos	9
		2.2.2	Modelo de citação	9
		2.2.3	Modelo IEEE	10

# Lista de Figuras

1.1	Exemplo de figura e da legenda	7
2.1	Exemplo de figura noutro capítulo e da legenda	10

## Lista de Tabelas

1 1	Formula de Ashala a de accelaracida	_
1.1	Exemplo de tabela e da sua legenda.	 /

# NOME DO 1º CAPÍTULO

É pretendido que o relatório intercalar seja um documento curto e sintético, que demonstre a capacidade do aluno de explicar o problema a resolver, a metodologia OU solução para o resolver, o estado da arte/trabalho relacionado e indique ainda uma lista de referências/bibliografia adequada. Pretende-se também que alguns aspetos formais sejam observados. A extensão deste documento não deverá exceder 25 páginas.

#### 1.1 Organização do documento

Para estruturar melhor o documento poderá usar subsecções e eventualmente ainda sub-subsecções. Em cada subsecção deverá apresentar-se detalhes do tema da secção a que pertence, caso se considere necessário organizar o texto dessa forma. Não é de todo obrigatório fazê-lo, nem recomendável se a informação do capítulo não o justificar, correndo-se o risco de ter um parágrafo em cada subsecção ou sub-subsecção, caso a informação seja reduzida. Os capítulos devem iniciar-se sempre em páginas ímpares.

#### 1.1.1 Estrutura do relatório intercalar

Para o relatório intercalar o documento a apresentar deverá conter:

- 1. Capa (Versão simplificada da capa proposta pelo ISEL sem indicação do júri)
- 2. Resumo e palavras-chave
- 3. Índice
- 4. Lista de figuras (se houver mais de três)
- 5. Lista de tabelas (se houver mais de três)
- 6. Texto principal organizado em capítulos
- 7. Bibliografia



Figura 1.1: Exemplo de figura e da legenda

Tabela 1.1: Exemplo de tabela e da sua legenda.

Material	Índice de refração
Ar	1,0003
água	1,33
Gelo	1,31
Álcool	1,36
Vidro Crown	1,52
Diamante	2,42

#### 1.1.2 Figuras

As figuras do documento deverão ser referidas no corpo do texto antes de serem apresentadas. É conveniente usar indexação automática para assegurar que a referenciação de figuras está correta. Todas as figuras devem ter uma legenda. A referência bibliográfica correspondente à origem da figura deve ser mencionada. A título de exemplo, para este caso, uma possível descrição antes de inserir a figura seria: "Na Figura 1.1 mostra-se uma antena de...".

Depois da apresentação da figura, deverá seguir-se o comentário sobre o seu conteúdo por forma a contribuir para a narrativa a ela associada. A legenda da figura deverá estar centrada na linha, a menos que seja muito longa e ocupe mais que uma linha. Nesse caso, a legenda deverá ficar justificada em vez de centrada. O mesmo se aplica às legendas das tabelas.

#### 1.1.3 Tabelas

As tabelas obedecem a uma lógica idêntica à das figuras, com numeração, legenda e mencionadas antes de serem apresentadas. Tabela 1.1 — Exemplo de tabela e da sua legenda.

#### 1.2 Referenciação Cruzada

Sempre que for necessário referir itens numerados do texto (figuras, tabelas, equações, etc.), deve-se inserir uma referência cruzada usando o menu de indexação automática. Assim, se os itens forem renumerados (por exemplo, porque foi inserida uma nova figura no meio de duas figuras existentes), as referências também serão atualizadas automaticamente.

# **2** NOME DO 2°CAPÍTULO

#### 2.1 Numeração das Figuras

Recomenda-se a numeração das figuras associadas ao capítulo a que pertencem, conforme se mostra na Figura 2.1.

#### 2.2 Bibliografia

A bibliografia deve ser apresentada no final do documento, a seguir ao corpo do texto do último capítulo, e antes dos anexos que possam existir. Esta secção do documento deve iniciar-se numa nova página ímpar. Será conveniente que no documento final do Trabalho Final de Mestrado, a bibliografia esteja coerente com as regras e modelos de citação que a seguir se descrevem, podendo, no relatório intercalar, estes aspetos formais não serem seguidos com tanto rigor.

#### 2.2.1 Estilos Bibliográficos

Existem muitos padrões e estilos bibliográficos. Cada área científica tem sua própria forma de apresentar tanto as citações quanto as referências bibliográficas. Os estilos mais comuns são o APA (American Psychological Association - autor/data), 7ª edição, e o IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers - numérico).

#### 2.2.2 Modelo de citação

Existem várias formas de citar outros autores, podendo-se estas dividir-se em duas grandes classes:

- Citações indiretas ou conceituais, nas quais reproduzimos as ideias de outra pessoa pelas nossas próprias palavas;
- Citações diretas ou formais, nas quais transcrevemos exatamente as palavras de um autor usando aspas. Os modelos de citação seguem 3 sistemas:



Figura 2.1: Exemplo de figura noutro capítulo e da legenda.

- Sistema autor-data, em que a citação aparece assim: (Santos, 2003), se forem dois autores (Santos e Correia, 2003) e se forem mais de 5 autores (Santos, et al., 2003), sendo o mais conhecido e utilizado o estilo APA;
- Sistema numérico, em que cada citação é identificada com um número [1] e a lista de referências bibliográficas é compilada no final do trabalho (bibliografia), sendo o estilo mais conhecido e utilizado o IEEE.
- Sistemas mistos, nos quais a citação no texto é numérica, mas a bibliografia é ordenada alfabeticamente pelo sobrenome do autor. Exemplos de estilos mistos são: Springer Lecture notes in Computer Science (ordenado alfabeticamente) e o Council of Science Editors, Citation-Name (ordenado alfabeticamente numérico), entre outros.

Os modelos de citação mais utilizados, em geral, são APA e IEEE. Recomenda-se a utilização do modelo IEEE, a menos que o orientador tenha outra recomendação.

#### 2.2.3 Modelo IEEE

O modelo de citação IEEE inclui regras para vários tipos de documentos. As referências seguintes ilustram o modelo IEEE para algumas das fontes de citação mais utilizadas, apresentando-se o formato genérico e um exemplo de cada caso:

- livro [1] e exemplo de livro [2];
- livro online e exemplo [3],[4];
- capítulo de livro [5],[6];
- artigo científico [7],[8],[9];
- artigo em atas de conferência [10],[11],

- website [12];
- software [13],[14].

Mais fontes (manuais, aulas, vídeos, etc.) poderão ser consultadas nas recomendações IEEE.

### **Bibliografia**

- [1] J. K. Author, "Title of chapter in the book," in Title of His Published Book, xth ed. City of Publisher, (only U.S. State), Country: Abbrev. of Publisher, year, ch. x, sec. x, pp. xxx-xxx.
- [2] R. L. Myer, "Parametric oscillators and nonlinear materials," in Nonlinear Optics, vol. 4, P. G. Harper and B. S. Wherret, Eds. San Francisco, CA, USA: Academic, 1977, pp. 47–160.
- [3] J. K. Author, "Title of chapter in the book," in Title of Published Book, xth ed. City of Publisher, State, Country: Abbrev. of Publisher, year, ch. x, sec. x, pp. xxx-xxx. [Online]. Available: http://www.web.com.
- [4] G. O. Young, "Synthetic structure of industrial plastics," in Plastics, vol. 3, Polymers of Hexadromicon, J. Peters, Ed., 2nd ed. New York, NY, USA: McGraw-Hill, 1964, pp. 15–64. [Online]. Available: http://www.bookref.com.
- [5] T. Ogura, "Electronic government and surveillance-oriented society," in Theorizing Surveillance: The Panopticon and Beyond. Cullompton, U.K.: Willan, 2006, ch. 13, pp. 270–295.
- [6] J. K. Author, "Title of chapter in the book," in Title of His Published Book, xth ed. City of Publisher, (only U.S. State), Country: Abbrev. of Publisher, year, ch. x, sec. x, pp. xxx-xxx.
- [7] J. K. Author, "Name of paper," Abbrev. Title of Periodical, vol. x, no. x, pp. xxx–xxx, Abbrev. month, year, doi: xxx.
- [8] M. M. Chiampi and L. L. Zilberti, "Induction of electric field in human bodies moving near MRI: An efficient BEM computational procedure," IEEE Trans. Biomed. Eng., vol. 58, no. 10, pp. 2787–2793, Oct. 2011, doi: 10.1109/TBME.2011.2158315.
- [9] K. A. Nelson, R. J. Davis, D. R. Lutz, and W. Smith, "Optical generation of tunable ultrasonic waves," Journal of Applied Physics, vol. 53, no. 2, Feb., pp. 1144-1149, 2002.
- [10] J. K. Author, "Title of paper," in Abbreviated Name of Conf., (location of conference is optional), year, pp. xxx– xxx, doi: xxx.
- [11] G. Veruggio, "The EURON roboethics roadmap," in Proc. Humanoids '06: 6th IEEE-RAS Int. Conf. Humanoid Robots, 2006, pp. 612–617, doi: 10.1109/ICHR.2006.321337.

- [12] European Telecommunications Standards Institute, "Digital Video Broadcasting (DVB): Implementation guide for DVB terrestrial services; transmission aspects," European Telecommunications Standards Institute, ETSI-TR-101, 2007. [Online]. Available: http://www.etsi.org. [Accessed: Nov. 12, 2007].
- [13] Title of Software. (version or year), Publisher Name. Accessed: Date (when applicable). [Type of Medium]. Available: site/path/file
- [14] Ngspice. (2011). [Online]. Available: http://ngspice.sourceforge.net